

Conselho Empresarial do  
Sul de Minas Gerais



## Câmara Temática de Políticas Públicas

# Relatório Índice de Confiança IC-CESUL Regional Varginha-MG 4º trimestre de 2018



## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	2
<b>Metodologia</b> .....	3
<b>Caracterização da Amostra</b> .....	4
<b>Resultados Gerais</b> .....	5
<b>Análise do ambiente atual</b> .....	6
<b>Análise da confiança futura</b> .....	7
<b>Resultados por quesitos</b> .....	8
<b>Vendas</b> .....	8
<b>Inadimplência</b> .....	9
<b>Segmento Empresarial</b> .....	10
<b>Investimentos</b> .....	11
<b>Contratações</b> .....	12
<b>Economia Nacional</b> .....	13
<b>Análises e Conclusões</b> .....	14

## Apresentação

Apresentamos à comunidade empresarial do Sul de Minas os resultados do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) regional Varginha referentes ao 4º trimestre de 2018, o terceiro estudo realizado nesse ano.

Convém lembrar que esse estudo é uma extensão do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha e que a metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Varginha pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Atualmente, tais empresas empregam cerca de 10.000 colaboradores diretos e possui um faturamento aproximado de R\$8 bilhões por ano. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior  
UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
UNIS - ACIV

## Metodologia

### Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas em situação atual e futura?

### Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

**Tipo de Pesquisa:** quantitativa.

**Método de Coleta de dados:** questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 7 de dezembro de 2018.

### Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

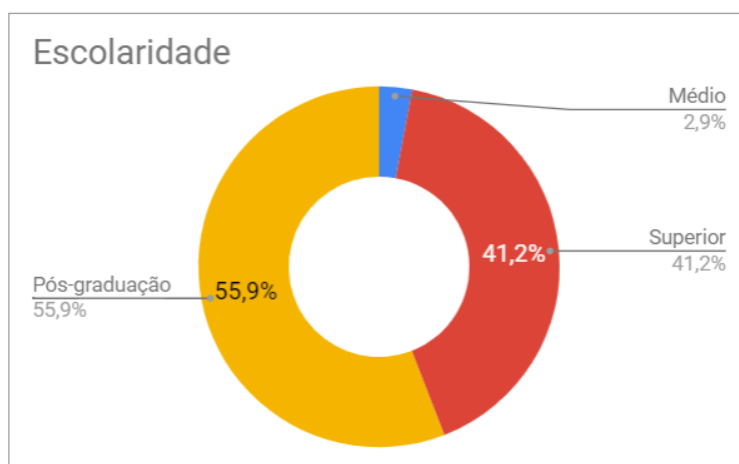
**Período da aplicação:** dezembro de 2018.

**Mensuração:** os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

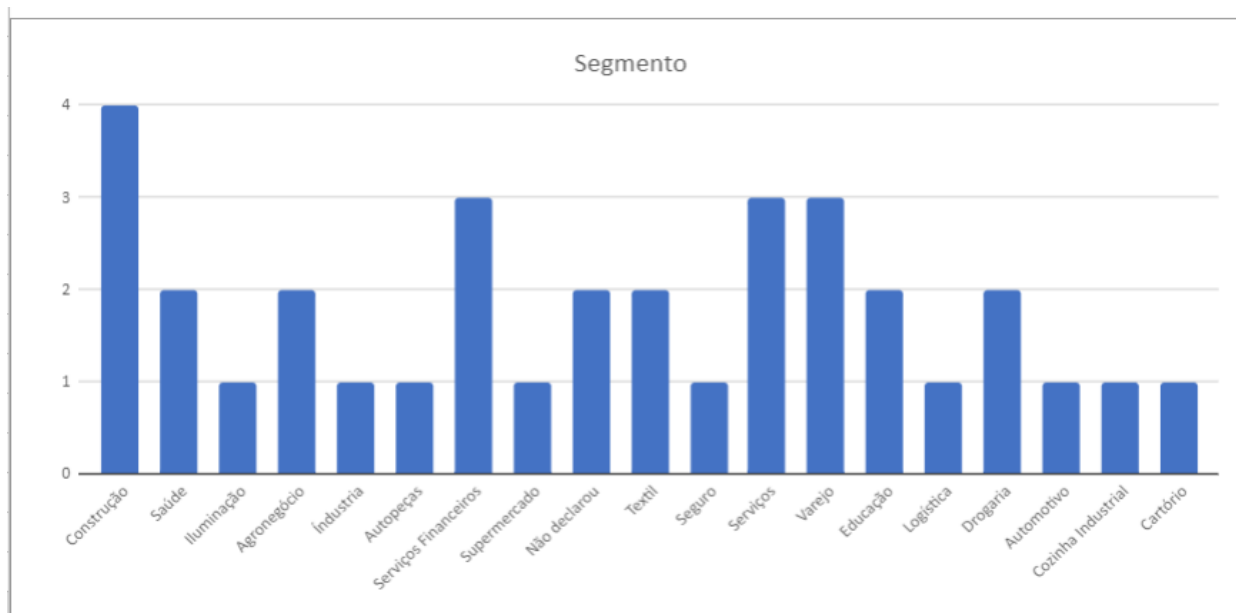


## Caracterização da Amostra

### Escolaridade:

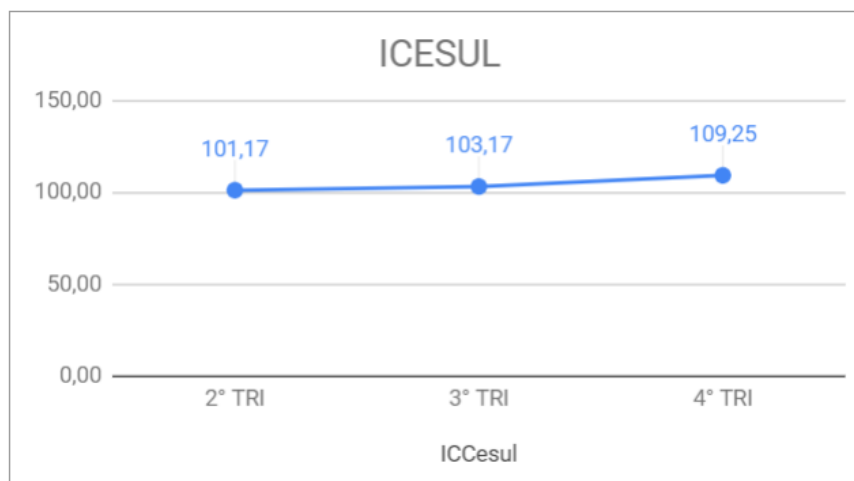


### Segmento:

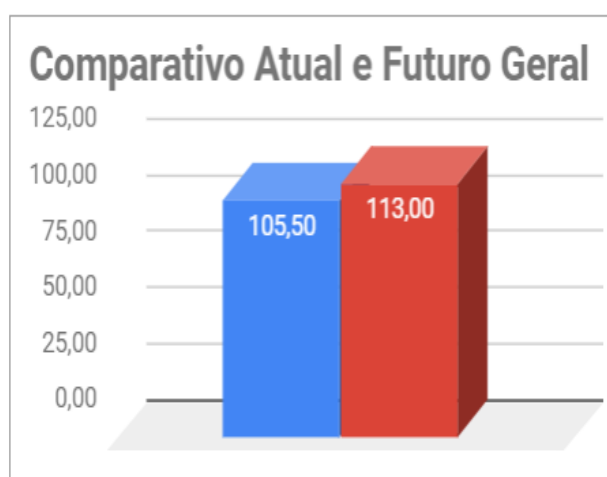


## Resultados Gerais

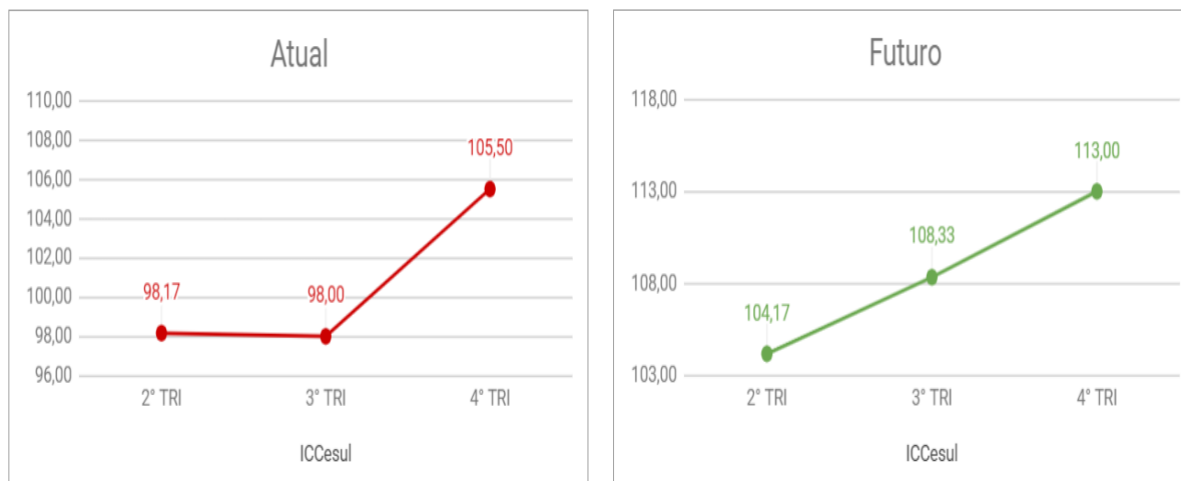
O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **109,25**, demonstrando um nível alto de confiança dos integrantes do CESUL. Comparando com as pesquisas realizadas nos trimestres anteriores percebe-se um aumento considerável de 8,08 pontos no nível de confiança, o que é bastante positivo.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta positiva pela primeira vez, com índice de **105,50**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **113**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado está com expectativas positivas no momento atual e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Comparando com os resultados dos trimestres anteriores, é possível notar a evolução do nível de situação atual de "confiança em baixa" para "confiança em alta" (de 98,17 para 105,50) e uma ampliação considerável no nível de confiança futura em alta dos empresários (de 104,17 para 113).



Essa evolução na confiança atual e futura pode ser explicada em função de uma maior previsibilidade do futuro político do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios nos próximos três meses.

## Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** com relação a cinco quesitos: **Segmento, Contratações, Vendas, Inadimplência e Investimento**. Continua perceptível a visão positiva atual sobre os quesitos internos (contratações, vendas e investimento), o que é muito importante, pois demonstra um empresariado com esperança de crescimento do seu negócio, principalmente no que tange às contratações. Chama atenção a alta visão otimista do empresário em relação ao seu segmento de atuação, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa, bem como na minimização da inadimplência.

No entanto, os pesquisados ainda demonstram **desconfiança** com relação ao quesito **Economia Nacional**, porém em um nível bem melhor que nas pesquisas anteriores, o que já demonstra uma visão menos pessimista, principalmente no que tange à transição do atual governo para o futuro.

Quesito	Atual
Índice Segmento	117
Índice Contratações	107
Índice Investimento	106
Índice Vendas	105
Índice Inadimplência	103
Índice Economia	95

## Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em todos os seis quesitos. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva tanto nas questões internas da empresa como também nas questões externas à mesma. Essa visão otimista pode ser explicada pela proximidade do final de ano, onde **contratações, vendas e investimentos** geralmente apresentam elevações na maioria dos setores pesquisados em função do crescimento do consumo.

Também chama atenção as expectativas positivas com relação ao **Segmento** de atuação e, pela primeira vez, com relação à **Economia Nacional**. O empresariado deposita ampla confiança na equipe econômica do governo Bolsonaro, esperando a realização de importantes reformas, principalmente, a tributária.

É a primeira vez, desde o início dessa pesquisa, que o empresariado encontra-se otimista em relação a todos os quesitos analisados.

Quesito	Futuro
Índice Segmento	124
Índice Vendas	117
Índice Investimento	114
Índice Contratações	111
Índice Economia	108
Índice Inadimplência	104

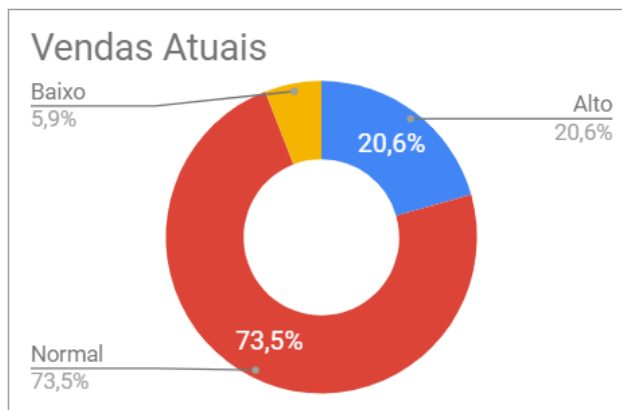


## Resultados por quesitos

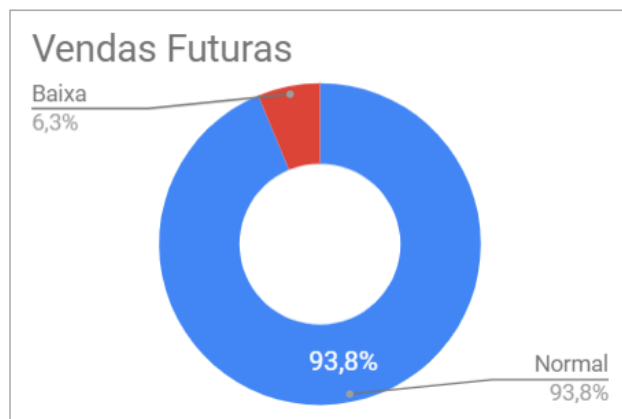
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

### Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



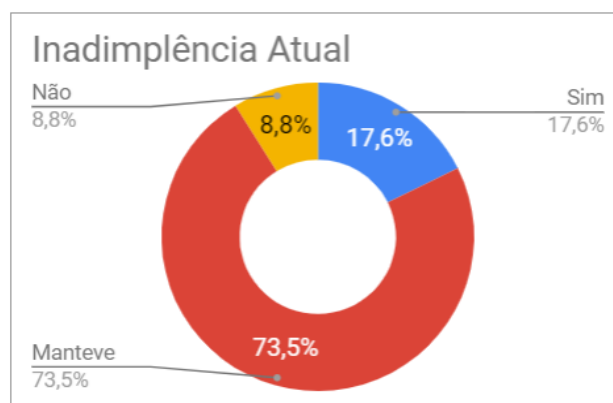
Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:



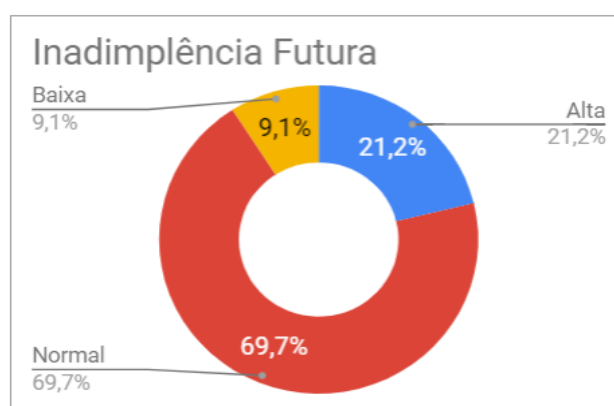
No contexto atual há uma ampla predominância de normalidade no nível esperado de vendas (73,5%), seguido por nível alto (20,6%) e apenas 5,9% indicaram nível baixo no que era esperado nos negócios. Para os próximos três meses nota-se uma maior tendência na expectativa de normalidade nas vendas por parte de 93,8% dos pesquisados e somente 6,2% relataram expectativa de baixa, enquanto que nenhum entrevistado espera aumento no nível de vendas.

## Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



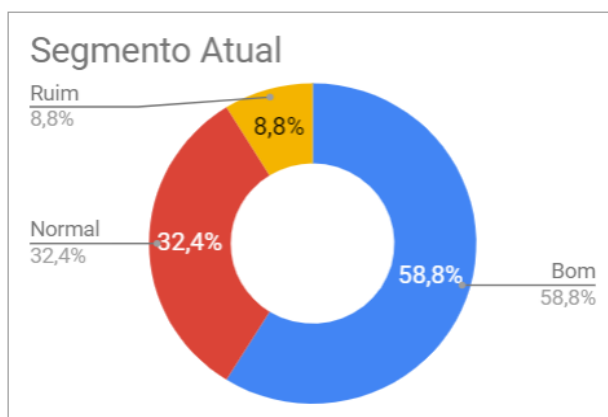
Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



Nota-se nessa pesquisa uma melhora na questão da inadimplência, tendo em vista que no nível atual 17,6% afirmaram que houve redução e 73,5% disseram que se manteve o nível. Apenas 8,8% indicaram aumento na inadimplência. Com relação à redução nos próximos três meses 69,7% apresentam expectativa normal e 21,2% estão bem otimistas nesse quesito. Apenas 9,1% dos pesquisados apresentam baixa expectativa de melhoria nos níveis de inadimplência. Reitera-se que o alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego fazem os empresários se manterem mais reticentes nesse quesito, mas, como já firmado anteriormente, houve uma melhora em relação às pesquisas anteriores.

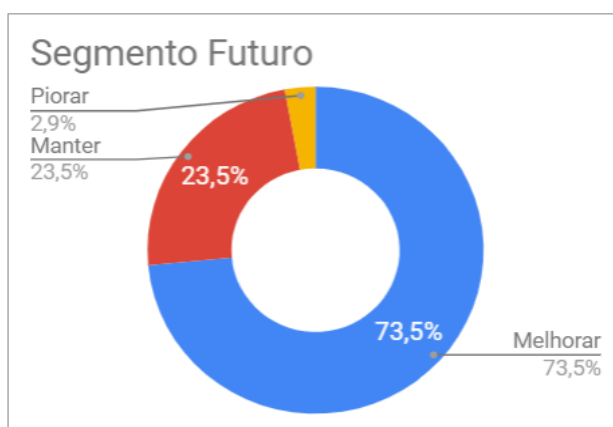
## Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

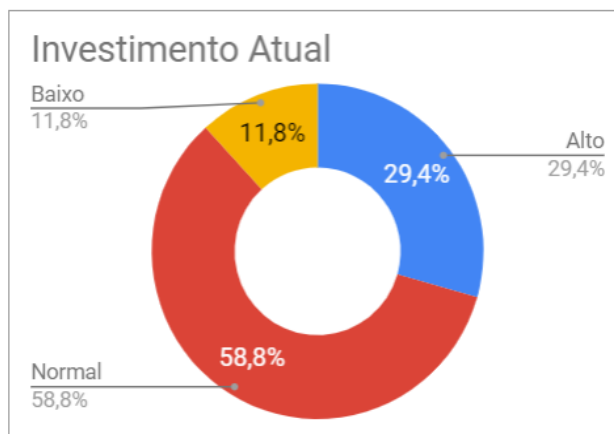


Nesse quesito vemos uma considerável melhoria na visão dos empresários, tanto atual quanto futuro. No cenário atual, a percepção do empresariado se mostra otimista, visto que 58,8% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 32,4% acreditam que o mesmo está normal, enquanto apenas 8,8% informam que está ruim.

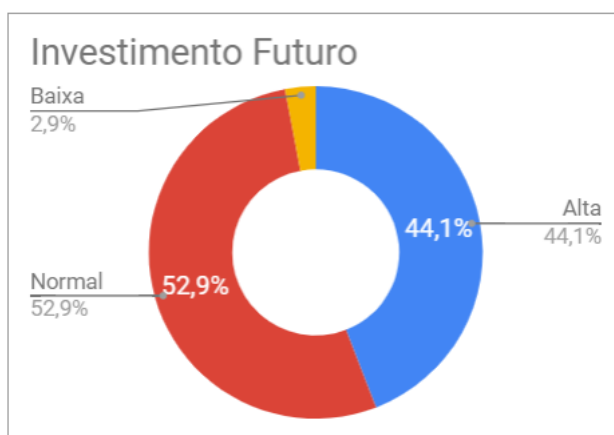
Ao olhar para o futuro, o empresariado se mostra mais uma vez muito otimista, tendo em vista que 73,5% acreditam que seu segmento irá melhorar, 23,5% que irá se manter no nível atual e apenas 2,9% esperam que piore. Da mesma forma que na pesquisa anterior, esse resultado é muito importante, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento o que contribui para a realização de investimentos pelas empresas.

## Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

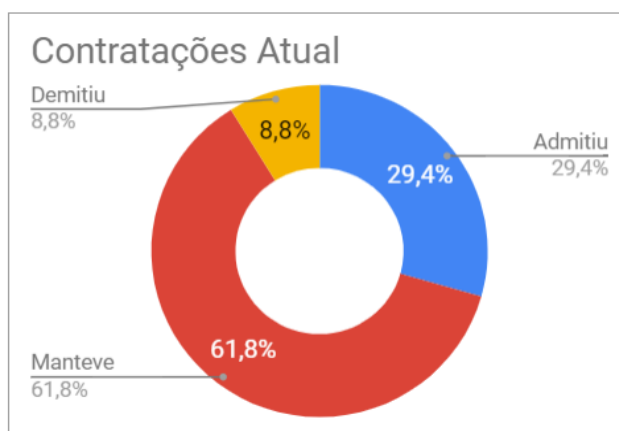


Nesse item verificamos mais uma vez um empresário otimista, tendo em vista que atualmente apenas 11,8% consideram seus investimentos atuais baixos, enquanto que 58,8% consideram normal e 29,4% alto.

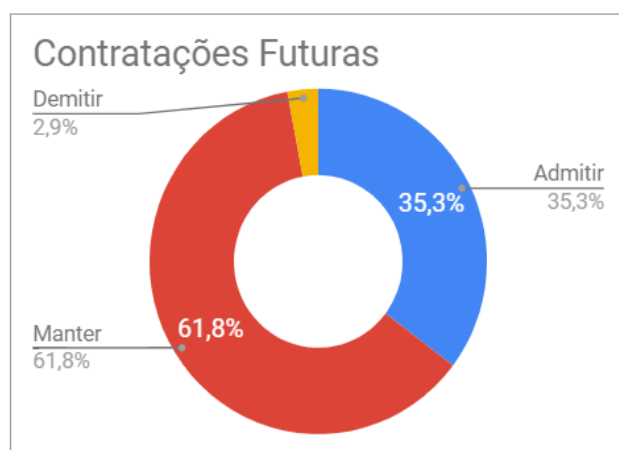
Com relação ao futuro o cenário tende a melhorar, pois, 44,1% dos empresários possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 52,9% afirmaram que manterão os investimentos atuais e somente 3% esperam níveis mais baixos de investimentos. Percebe-se assim que quase a totalidade dos empresários pesquisados (97%) possuem expectativas de aumentar ou pelo menos manter seu nível de investimentos no próximo trimestre. Mais uma vez salientamos que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação do país essa atitude dos empresários é fundamental.

## Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

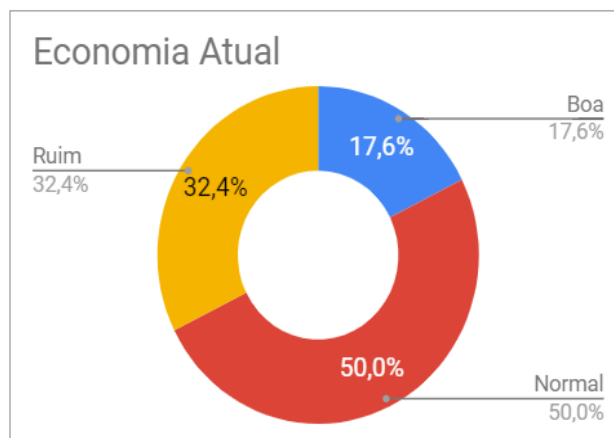


No contexto atual é possível verificar que 61,8% dos empresários mantiveram seus empregados e 29,4% admitiram novos funcionários, o que é um ótimo sinal, visto que apenas 8,8% demitiram.

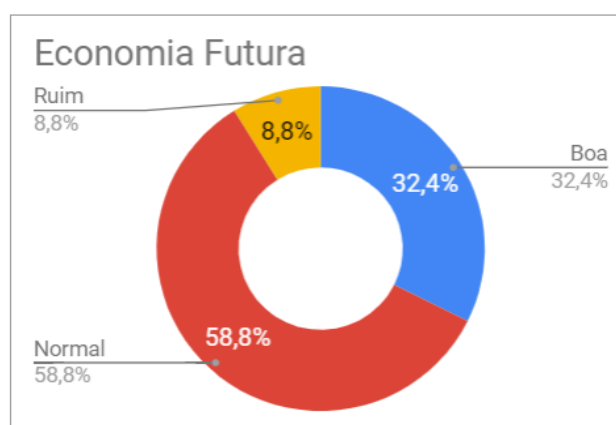
Para os próximos três meses a análise também é otimista, tendo em vista que 35,3% pretendem contratar e 61,8% manterão seus funcionários. Somente 2,9% visualizam a expectativa de demissão. Isso é um fato muito importante tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica.

## Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?



Nesse quesito podemos observar a maior evolução positiva dessa pesquisa em relação às anteriores.

Em relação à situação atual da economia nacional 50% afirmam estar normal, 17,6% consideram a situação boa e 32,4% ruim. Porém, com relação à expectativa para os próximos três meses o otimismo dos empresários é muito grande visto que 32,4% consideram que a economia estará boa, 58,8% que estará normal e apenas 8,8% acreditam que a economia estará ruim.

A esperança do empresariado, conforme já salientado, é de que a equipe econômica do próximo governo faça os ajustes e reformas necessárias, melhorando o ambiente de negócios. Conforme já citado nesse relatório, é a primeira vez que os empresários se apresentam otimistas com relação a esse quesito, representando assim um avanço importante.

## **Análises e Conclusões**

Essa terceira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Varginha demonstra, em linhas gerais, um empresário bem mais otimista no contexto atual e, principalmente, para os próximos três meses. Apesar de o quesito Economia Nacional no contexto atual ainda estar no campo pessimista, o nível melhorou muito. No que tange a expectativa futura todos os quesitos se encontram, pela primeira vez, no nível positivo.

Chamou a atenção positivamente as expectativas com relação ao segmento, vendas, investimentos e contratação, o que pode contribuir para a recuperação econômica da nossa região. Espera-se assim um empresário muito otimista para o início de 2019.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL sobre essas questões e as expectativas para o segundo trimestre de 2019.

### **Notas da pesquisa:**

Responsável pela metodologia e tabulação:

**Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi**, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

**Pedro dos Santos Portugal Júnior**, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).